

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE BEXIGA EM IDOSOS NO ESTADO DE SERGIPE (2009-2013)

Relatoria: Dr. MARCOS FERREIRA RIBEIRO JUNIOR

Danilo Barbosa Morais

Marina Luiza Rocha Cruz

Autores: Natanael Feitoza Santos

Pablo Lôbo Rivas

Vinicius Reis Santos

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Câncer de bexiga é comum em pacientes idosos, em especial a partir da sexta década de vida, com idade mediana de diagnóstico com 69 anos em homens e 71 anos em mulheres. Entre os pacientes do sexo masculino, o câncer de bexiga é um dos mais comuns, muitos pacientes não morrem da doença, sendo que a maioria dos diagnósticos são feitos na fase precoce e com boa evolução clínica. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo, é relatar a incidência dos casos de câncer de bexiga no estado de Sergipe entre os anos de 2009-2013. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de série temporal e espacial, realizado no período de janeiro de 2009 a junho de 2013. Considerou-se o número de casos notificados no Estado de Sergipe por ano, o número de casos por sexo, e as diferenças percentuais dos casos durante cinco anos, de acordo com a idade e o gênero. A população do estudo será composta por todos os casos de câncer de bexiga diagnosticados em Aracaju, cujas informações se encontram disponíveis no banco de dados no Instituto Nacional de Câncer. **RESULTADOS:** Foram notificados 664 casos de câncer de bexiga, sendo eles 520 casos em pacientes do sexo masculino e 144 casos em pacientes do sexo feminino. Alguns fatores de risco que induz ao câncer de bexiga é bem definido como o risco ocupacional, tabagismo e a suscetibilidade genética. O risco ocupacional é entendido como o Segundo fator com maior significância no desenvolvimento do câncer de bexiga, quando o ser se expõe a produtos da área industrial, tais como: aminas aromáticas, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos e hidrocarboneto clorados, durante processamento de tintas, tecidos, produtos de metais e petróleo. Os pacientes com a doença pode ser com ou sem sintomas, os sintomas mais analisados são: hematúria, disúria, aumento da frequência e dor pélvica, sintomas esses relacionados a obstrução do trato urinário, onde podem ser vistos por tumores mais avançados. O diagnóstico pode ser feito pelo exame cistoscópico é necessário, devendo incluir no laudo do exame o local, tamanho, número e a aparência (papilar ou sólido) dos tumores, bem como a descrição de anomalias na mucosa. **CONCLUSÃO:** Através do presente estudo, podemos concluir que o maior número de casos de câncer de bexiga no estado de Sergipe está entre os pacientes do sexo masculino e também que o risco ocupacional é um dos principais fatores para o surgimento desse tipo de neoplasia.